



## Silagem de Colostro: alternativa sustentável para a bovinocultura leiteira



EDERSON A. DE ANDRADE<sup>1</sup>, RAFAEL ANSELM<sup>1</sup> & CLAYTON Q. MENDES<sup>2</sup>

O colostro é a secreção produzida pelas vacas em média até cinco dias após o parto e, por não ter valor comercial, normalmente não é aproveitado pelos produtores e pela indústria. Esse alimento contém características químicas e nutritivas (Quadro 1) que o diferem do leite normal. De forma geral, o colostro apresenta alta concentração de proteína, dentre estas as imunoglobulinas ou anticorpos, minerais, vitaminas, gordura, sólidos totais e cinzas.

Quadro 1. Composição do colostro em diferentes períodos expresso em %.

Componente (%)	Ao parto	24 horas após o parto	72 horas após o parto	Leite normal
Sólidos	23,9	17,9	14,1	12,9
Proteínas	14,0	8,40	5,10	3,1
Gordura	6,70	5,40	3,90	3,7
Lactose	2,70	3,90	4,40	5,0
Minerais	1,10	0,95	0,87	0,74
Imunoglobulinas	6,00	4,20	2,40	0,09

Fonte: Foley & Otterby, 1978

Analisando o quadro 1 observa-se que com o passar do tempo após a parição ocorre redução na qualidade do colostro. Esse fato, associado à queda na capacidade do bezerro em absorver as imunoglobulinas com o passar do tempo, leva à recomendação de que o mesmo deve ser fornecido para as crias o mais cedo possível.

Os ruminantes nascem praticamente sem anticorpos na circulação sanguínea, sendo estes adquiridos por meio da ingestão do colostro materno. O colostro é indispensável para o recém-nascido, uma vez que é a única fonte de anticorpos e de nutrientes necessários para garantir o desenvolvimento inicial do bezerro. Entretanto,

nem todo o colostro é utilizado.

Considerando que existe sobra de colostro que é desperdiçada na propriedade e que o custo de aleitamento das bezerras é um fator que pesa na rentabilidade da bovinocultura leiteira a equipe da EMATER/RS coordenada pela médica veterinária Mara Helena Saalfeld propôs uma alternativa que vem sendo utilizada nas propriedades rurais, a qual consiste na conservação do colostro com ausência de oxigênio. Esta técnica é conhecida como ensilagem e o produto final é denominado de silagem de colostro. Esta alternativa baseia-se no fato de que o colostro, quando armazenado de forma

correta, pode contribuir significativamente para a adequada nutrição dos animais; bem como, diminuir os custos com aleitamento das crias.

Coleta e Processamento da Silagem de Colostro

O colostro pode ser coletado entre o primeiro e o quinto dia após o parto e armazenado em garrafas pets, previamente higienizadas com água limpa e detergente neutro. Um cuidado muito importante que deve ser observado é o correto acondicionamento do colostro nas garrafas evitando a presença de ar dentro das mesmas. Na prática recomenda-se apertar as garrafas no momento de fechar para retirada da maior quantidade de oxigênio possível. Em seguida os recipientes (garrafas pets) contendo o colostro devem ser devidamente identificados com a data da coleta e dia após parto e armazenados em locais limpos, secos, sem incidência de raios solares e sem refrigeração, durante os 21 dias de ensilagem, tempo recomendado para que ocorra a fermentação. Outra vantagem deste processo é a destruição das bactérias patogênicas que podem estar presente

no colostro devido ao pH ácido.

Fornecimento da silagem de colostro aos bezerras

Após o nascimento as bezerras devem obrigatoriamente receber o colostro na forma natural até 24 horas de vida. Passado esse período podem receber a silagem de colostro. Antes do fornecimento a silagem de colostro deve ser diluída em igual quantidade de água morna (50°C). Por exemplo, o conteúdo de uma garrafa pet cheia deve ser diluído em dois litros de silagem de colostro, resultando em 4 litros de substituto do leite.

Quando se oferece a silagem de colostro logo após o período de fornecimento do colostro na forma natural é esperado que não haja rejeição, espera-se que o animal esteja adaptado ao sabor do colostro. Porém, se houver consumo de leite (que é doce em relação ao colostro) pode haver a necessidade de adaptar os animais ao sabor da silagem de colostro. Para tanto, recomenda-se que seja feita a substituição parcial, conforme apresentado abaixo:

1º dia – Administrar 0,5 litro da mistura (silagem + água) + 1,5 litros de leite



Fornecimento do substituto do leite (água + silagem de colostro)

2º dia – 1,0 litro da mistura (silagem + água) + 1,0 litro de leite

3º dia – 1,5 litros da mistura (silagem + água) + 0,5 litro de leite

4º dia – Administrar a mistura pura (silagem de colostro + água)

Além de ser um eficiente substituto do leite, a silagem de colostro apresenta vantagens econômicas. O produtor gasta em torno de 200 a 250 litros de leite para alimentar corretamente a bezerra. Ao utilizar a silagem de colostro o leite que



Separação dos constituintes da silagem de colostro em garrafas Pets - Fonte: Bako et al. (2008)

seria utilizado no aleitamento da bezerra passa a ser comercializado. Considerando o preço de venda do leite de R\$ 0,65 o produtor economiza cerca de R\$ 130,00 a R\$ 162,50 por bezerra.

A conservação do colostro na forma de ensilagem constitui uma ferramenta tecnológica de fácil execução na propriedade e que apresenta impacto econômico significativo na atividade. Entretanto, para que a técnica seja utilizada com sucesso é de extrema importância que todas as recomendações sejam seguidas, de forma que o produto final apresente a qualidade nutricional desejada e não haja rejeição de consumo pelos animais.

Maiores informações: cqmmendes@gmail.com

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC, CHAPECÓ - <sup>2</sup>PROFESSOR, DSC. CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC, CHAPECÓ



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

## "VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



# Importância da arborização para a Suinocultura e Avicultura

FRANCIELI SORDI LOVATTO<sup>1</sup>, PAULO RICARDO FICAGNA<sup>2</sup>

Atualmente, adequar as instalações e o desempenho dos animais frente às variações meteorológicas é um desafio permanente para a produção animal, as quais possuem uma grande influência no desempenho dos animais podendo assim limitar a expressão do seu potencial genético.

O emprego da arborização nas faces norte e oeste de aviários e galpões suínos, produzem um microclima mais ameno no interior da instalação, devido à projeção de sombra sobre o telhado. Em regiões como a nossa com inverno mais rigoroso, as árvores devem ser caducifólias, ou seja, que perdem as folhas no inverno como, por exemplo, a

uva-japão, permitindo assim o aquecimento da cobertura no período mais frio.

O uso da arborização devidamente posicionada torna-se uma barreira à radiação solar, contribuindo para diminuir o nível de carga térmica devido à sua menor incidência nos animais e nos elementos construtivos das edificações (telhado e paredes).

A árvore tem uma ação significativa como protetora contra a radiação solar já que ela pode refletir ou absorver a radiação, fixando energia por meio da fotossíntese. Além disso, absorvem a água do solo em maior profundidade e a liberam na atmosfera através da transpiração das folhas,



Uso da arborização em galpões suínos.

aumentando a umidade relativa do ar e o conforto térmico ao seu entorno.

Em ambiente frio, os suínos e aves aumentam o consumo de ração, numa tentativa de atender à necessidade de manutenção. Em

período de verão, reduzem o consumo como forma de diminuir a produção de calor gerado pelos processos metabólicos. Assim o sombreamento pode reduzir de 30 a 50% a carga de calor sobre os animais e reduz também a temperatura interna em aproximadamente 3°C, resultando em maior consumo de ração e ganho

de peso quando os animais se encontram em condições ambientais favoráveis.

Um distanciamento recomendado das árvores às instalações é de 2,5 m, o qual se mostrou mais adequado por proporcionar maior quantidade de sombra no interior da instalação com obtenção de melhores índices de desempenho zootécnico.

Outra função importante da arborização é como quebra ventos, que serve como anteparo para atenuar a velocidade e a turbulência do vento.

Portanto, a arborização tem efeito altamente significativo na suinocultura e avicultura, protegendo as instalações da radiação solar, diminuindo sua temperatura interna e proporcionando bem estar aos animais.

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC, CHAPECÓ/SC

<sup>2</sup>PROFESSOR ORIENTADOR CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC, CHAPECÓ/SC

## Por que Maximizar a Eficiência Reprodutiva de Novilhas Leiteiras?

JONAS DE SOUZA<sup>1</sup>, FERNANDA BATISTEL<sup>1</sup>, DIMAS ESTRASULAS DE OLIVEIRA<sup>2</sup>

A criação de novilhas é uma etapa fundamental para a lucratividade de qualquer sistema de produção de leite. Porém, esta representa gastos significativos na propriedade, necessitando de um manejo nutricional e sanitário diferenciados, com concomitante a incapacidade das novilhas gerarem receitas durante este período.

A seleção genética em bovinos leiteiros durante as últimas décadas teve como consequência impactos negativos sobre a reprodução dos animais. Cabe ressaltar que vacas de alta produção apresentam menores índices de fertilidade quando comparadas a novilhas da mesma raça. Melhorar a eficiência reprodutiva constitui um dos principais objetivos dos sistemas de

produção de novilhas, visto que estas serão as futuras matrizes do rebanho.

O entendimento do desenvolvimento corporal das novilhas é um pré-requisito para aprimorar as estratégias relacionadas com a eficiência reprodutiva, transformando esta categoria animal em vacas lactantes e produtivas, devendo ser encarado como uma prioridade estratégica para incrementar a rentabilidade das propriedades.

Desta forma, o período de criação das novilhas compreendido entre o desmame (2 meses) e a cobertura (idade e peso em função do sistema de criação) deve permitir que as fêmeas alcancem a idade à primeira cobertura o mais precocemente possível, com tama-

nho e peso corporal adequados (mínimo 60% do peso adulto) sem comprometimento do desenvolvimento da glândula mamária.

Deve-se adotar um programa nutricional direcionado às novilhas, sendo fator crucial para a diminuição da idade à puberdade e primeira parição. Assim, um índice importante a se avaliar na criação é a idade ao primeiro parto (IPP). Este índice possui impactos econômicos importantes na produção de gado de leite, pois quanto maior for a precocidade das novilhas, menores serão as despesas, e mais cedo esta fêmea entrará em produção.

Portanto, para uma eficiente produção de novilhas, há que se considerar as distintas fases do seu de-



envolvimento, desde o nascimento até o parto, dado que cada uma dessas etapas apresenta pontos relevantes

que devem ser considerados para a tomada de decisões inerentes às práticas de manejo.

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC

<sup>2</sup>PROFESSOR ORIENTADOR DSC. CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: [www.maxicreditosc.com.br](http://www.maxicreditosc.com.br)

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

## "VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



# Aditivos na Alimentação Animal

ALSIANE CAPELESSO<sup>1</sup>, ELVIS TICCIANI<sup>1</sup>, DIMAS ESTRASULAS DE OLIVEIRA<sup>2</sup>



No decorrer dos últimos anos, a produção animal vem crescendo de forma acentuada e, concomitante a isso, técnicas e manejos diferenciados tem sido implementadas, devido à necessidade de produzir mais e com qualidade. Com este objetivo, é que se faz o uso de aditivos na alimentação animal.

Por definição, "aditivo" é toda substância intencionalmente adicionada aos alimentos, não sendo prejudicial ao animal e ao homem, que não deixe resíduos nos produtos de consumo, não contamine o meio ambiente, devendo ser utilizado sob determinadas normas. Assim os aditivos têm como funções principais a preservação

das características nutricionais dos alimentos, facilitarem a dispersão dos ingredientes, melhorarem o crescimento dos animais de maneira eficaz e facilitar a ingestão dos nutrientes, bem como, permitir a manutenção da flora gastrintestinal, não podendo ser tóxicos, não apresentar resistência, e devendo ser atuantes em pequenas dosagens.

Estes aditivos de acordo com sua aplicabilidade, estão classificados em três categorias: pró-nutrientes, coadjuvantes de elaboração e profiláticos, podendo o mesmo aditivo se enquadrar em mais de uma categoria.

Pró nutrientes: são todas as substâncias utilizadas

oralmente que promovem melhoras no valor intrínseco de uma mistura de ingredientes, em doses pré estabelecidas, ocasionando melhores respostas de desempenho, quando comparados com animais que não os receberam, como por exemplo: acidificantes, antioxidantes, enzimas e promotores de crescimento.

Coadjuvantes de elaboração: são substâncias que demonstrem efeito sobre as características físicas dos alimentos, tais como: cor, odor, consistência e dureza, destacando-se corantes, aromatizantes e aglutinantes.

Profiláticos: são compostos utilizados de forma preventiva, com finalidade

de evitar a deterioração da qualidade nutritiva do alimento, enfermidades ou intoxicação de caráter microbiológico aos animais. Dentro desta categoria destacam-se os conservantes, antifúngicos e os antioxidantes.

Por fim, sendo utilizados sob determinadas normas, os aditivos vêm ganhando espaço no ambiente produtivo, pois a utilização destes tem permitido reduzir os custos de produção, e aumentar a produtividade de forma segura.



Figura ilustrativa de alguns aditivos utilizados na alimentação animal.

<sup>1</sup> ACADÊMICA (O) DO CURSO DE ZOOTECNIA CEO/UDESC, CHAPECÓ/SC

<sup>2</sup> PROFESSOR ORIENTADOR DSC. CURSO DE ZOOTECNIA - CEO/UDESC, CHAPECÓ/SC

## Epagri realiza curso de Acolchoados

Em Chapecó, as agricultoras do Assentamento da Reforma Agrária Dom José Gomes, participaram de um curso de fabricação de acolchoados.

A Epagri, através da extensionista e instrutora do curso Maristela Moratelli, em parceria com a Fasc, realizaram o curso para 16 agricultoras.

Os acolchoados foram confeccionados no pavilhão do assentamento em encontros semanais durante os meses de setembro e outubro, utilizando tecido e retalhos de lã doados através da Central de Doações da Fasc.

"No final do curso cada participante, levou para sua casa um acolchoado de casal pronto e, além disso, em cada encontro aproveitamos para conversar sobre outros assuntos tais como a importância da produção de hortaliças, sendo que

praticamente todas as famílias já estão produzindo, trocando mudas de batata-doce, cana, mandioca e outros, relata Maristela".

No encerramento do curso, alguns participantes deram seus depoimentos: Adriana Claudia Gonçalves disse – "eu nem imaginava como que fazia e aprendi a costurar e não é difícil – gostei". Dona Helda Madela – "nós mostramos o que podemos fazer pelas nossas próprias mãos. É só ter o

apoio que a gente faz e em grupo, além de construirmos juntas, o grupo se fortalece".

Mauro Zandavalli, Secretário da Agricultura de Chapecó, esteve presente no final do curso, prestigiando o trabalho e reforçou a importância dos trabalhos que estão sendo realizados com o grupo.

*Maiores informações com:*  
Maristela Moratelli  
Epagri - Fone:3329-5939,  
Chapecó



## Armadilha para capturar mosquitos ecologicamente correta

Serve para qualquer mosquito. Do comum "pernilongo" até o da dengue.

Para ajudar com a luta contínua contra os mosquitos da dengue e a dengue hemorrágica, uma idéia é trazê-los para uma armadilha que pode matar muitos deles.

**Materiais e ingredientes:**

- 200 ml de água;
- 50 gramas de açúcar mascavo;
- 1 grama de levedura (fermento biológico de pão, encontra em qualquer supermercado)
- 1 uma garrafa plástica de 2 litros

**Passos a desenvolver:**

1. Corte uma garrafa de plástico no meio. Guardar a parte do gargalo;
  2. Misture o açúcar mascavo com água quente. Deixar esfriar. Depois de frio despejar na metade de baixo da garrafa.
  3. Acrescentar a levedura. Não há necessidade de misturar. Ela criará dióxido de carbono.
  4. Colocar a parte do funil, virada para baixo, dentro da outra metade da garrafa.
  5. Enrolar a garrafa com algo preto, menos a parte de cima, e colocar em algum canto de sua casa.
- Em duas semanas é possível perceber a grande quantidade de mosquitos capturados.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

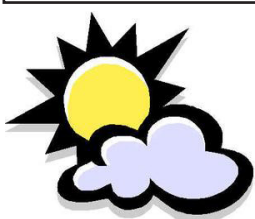
Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

## "VENHA JUNTAR-SE A NÓS"





Sindicato dos Trabalhadores nas  
Indústrias de Materiais Plásticos de  
Chapecó e oeste de Santa Catarina



## Tempo

### Previsão de Tempo

**Quinta-feira (28/10):** O ar seco mantém o tempo firme com predomínio de sol em SC. Temperatura em elevação durante a tarde e baixa ao amanhecer.

**Sexta-feira (29/10):** O sol ainda aparece em SC, mas com aumento de nuvens no decorrer do dia em boa parte do estado. À noite há previsão de pancadas de chuva e trovoadas no Oeste devido a aproximação de uma nova frente fria. Temperatura elevada.

**Sábado (30/10):** A frente fria passa rapidamente por SC, deixando o tempo instável com pancadas de chuva e temporal isolado com chance de granizo isolado, especialmente na madrugada e no Oeste do estado. Da tarde para noite, a instabilidade começa a diminuir a partir do Oeste, melhorando na faixa leste do estado à noite. Temperatura em declínio no fim do dia.

**Domingo (31/10):** A frente fria no oceano deixa o tempo um pouco mais nublado no setor leste do estado, com chuva a qualquer hora do dia de forma isolada no Litoral Sul. Nas demais regiões sol entre algumas nuvens. Temperatura baixa.

### TENDÊNCIA 01/11 a 11/11

Os primeiros dias de novembro devem ser marcados por uma condição de tempo mais seco em SC. Temperatura mais baixa no período noturno e madrugada, e mais elevada durante o dia. Entre os dias 09 e 11 há previsão de mudança no tempo com pancadas de chuva em SC devido a passagem de uma frente fria.

### PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL NOVEMBRO/DEZEMBRO/JANEIRO:

Persiste a condição de chuva abaixo da média em SC!

A previsão para o trimestre novembro de 2010 a janeiro de 2011 é de chuva abaixo da média climatológica em Santa Catarina. O trimestre será influenciado pelo fenômeno La Niña, o qual influencia o regime de chuva no Estado com diminuição dos volumes. Os meses de novembro e dezembro devem ser secos e marcados por mais dias de sol, com períodos prolongados de tempo firme e sem chuva, umidade do ar abaixo do normal, para a época do ano. Este cenário pode comprometer o abastecimento de água. Para janeiro, a perspectiva é um pouco melhor, com chance de chuvas frequentes e com volumes mais significativos no Estado, em relação a novembro e dezembro.

**Setor de Previsão de Tempo e Clima  
Epagri/Ciram (48) 3239-8064**



## Receita

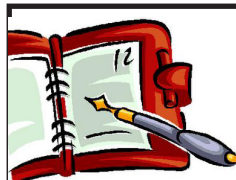
### Ração Humana



Abaixo está a receita da ração humana usada pela corretora de imóveis Léa Fornazzari. Conforme o nutrólogo da UNIFESP, Mauro Fisberg, e a nutricionista da USP, Sônia Tucunduva Philipi, para quem tem uma alimentação equilibrada durante o dia, a substituição do café da manhã por três colheres de sopa da receita misturadas ao leite ou suco não faz mal à saúde e pode enriquecer a dieta.

Os especialistas alertam que as pessoas não devem se alimentar somente desta mistura, nem exagerar na quantidade usada. Os especialistas recomendam ainda que pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, tomem cuidado. Estas pessoas devem eliminar o açúcar mascavo, o guaraná em pó e o cacau.

500g de soja em pó  
500g de farelo de trigo  
500g de farelo de aveia  
100g de gergelim  
100g de linhaça dourada  
100g de guaraná em pó  
100g de levedo de cerveja  
100g de germen de trigo  
100g de açúcar mascavo  
100g de gelatina sem sabor  
100g de quinoa  
100g de cacau em pó  
100g de farinha de maracujá



## Agenda

26 a 29/10 - **Logistique- Feira Internacional de Logística, Serviços, Transportes e Comércio Exterior.** Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves Horário: 15:00 as 22:00 h. (49) 3361-9200.. Site: [www.logistique.com.br](http://www.logistique.com.br). [www.zoomfeiras.com.br](http://www.zoomfeiras.com.br)

27 a 29/10 **Interleite Sul 2010** - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês. Horário: 08:00 às 18:30 Promotora: Agripoint Responsável: Marcelo Carvalho Contato: (19) 3432-2199 ou (19) 9187-4922

08 e 09/12/10 - **I Simpósio Brasileiro de Bem-estar de animais de produção.** Piracicaba/SP - [www.sbbeap.com.br](http://www.sbbeap.com.br)



## Indicadores

Suíno vivo	R\$
- Produtor independente	2,58 kg
- Produtor integrado	2,68 kg
Frango de granja vivo	1,46 kg
Boi gordo - Chapecó	90,00 ar
- Joaçaba	85,50 ar
- Sul Catarinense	88,50 ar
Feijão preto (semi-novo)	90,00 sc
Trigo superior ph 78	25,50 sc
Milho amarelo	22,50 sc
Soja industrial	42,00 sc
Leite-posto na plataforma ind*.	0,64 lt
Adubos NPK (8:20:20) <sup>1</sup>	48,90 sc
(9:33:12) <sup>1</sup>	56,00 sc
(2:20:20) <sup>1</sup>	44,60 sc
Semente de aveia de verão <sup>1</sup>	3,35 kg
Fertilizante orgânico <sup>2</sup>	
Farelo - saca 40 kg <sup>2</sup>	10,00 sc
Granulado - saca 40 kg <sup>2</sup>	14,00 sc
Granulado - granel <sup>2</sup>	350,00 ton
Queijo colonial <sup>3</sup>	10,00 – 11,00 kg
Salame colonial <sup>3</sup>	10,00 – 12,00kg
Torresmo <sup>3</sup>	7,50 – 15,00 kg
Linguicinha	6,50 kg
Cortes de carne suína <sup>3</sup>	5,50 – 8,00 kg
Frango colonial <sup>3</sup>	6,75 – 7,50 kg
Pão Caseiro <sup>3</sup> (600 gr)	2,50 uni
Pé de Moleque	8,00 kg
Mini pizza	2,50 uni
Batata doce assada	2,50 – 3,50 kg
Peixe limpo, fresco-congelado <sup>3</sup>	
- filé de tilápia	15,00 kg
- carpa limpa com escama	7,50 kg
- peixe de couro limpo	9,00 kg
- cascudo	13,50 kg
Mel <sup>3</sup>	9,00 – 10,00 kg
Muda de flor – cxa com 15 uni	8,00 – 10,00 cxa
Suco laranja – copo 300 ml <sup>3</sup>	1,00 uni
Suco amora concentrado e congelado – 300 ml <sup>3</sup>	2,50 uni
Caldo de cana – copo 300 ml <sup>3</sup>	1,00 uni
Banana prata agroecológica	2,00 – 3,00 kg
Calcário	
- saca 50 kg <sup>1</sup> unidade	6,00 sc
- saca 50 kg <sup>1</sup> tonelada	4,80 sc
- granel – na propriedade	70,00 – 75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,704 Venda: 1,706
Salário Mínimo Nacional	510,00
Regional (SC)	587,00 – 679,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC – dia 27/10

\* Chapecó

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

Obs.: todos os valores estão sujeitos a alterações.



**SICOOB**  
MaxiCrédito/SC

SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO  
DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: [www.maxicreditosc.com.br](http://www.maxicreditosc.com.br)

### Agências em Chapecó:

- Distrito Mal. Bormann  
- F. Machado, 2608 D  
- R. Quintino Bocaiúva, 388 D SI 02  
- Av. Atilio Fontana, 2671 E  
- Av. Lício Cordova, 473 D  
- Rua Uruguai, 517 E  
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D

### E nas cidades de:

- Xaxim  
- Nova Itaberaba  
- Águas de Chapecó  
- União do Oeste  
- Lajeado Grande  
- Planalto Alegre  
- Caxambú do Sul  
- Nova Erechim

- Codilheira Alta  
- Coronel Freitas  
- Quilombo  
- Irati  
- Formosa do Sul  
- Jardinópolis  
- Marema  
- São Bernardino  
- Campo Erê  
- Guatambú